



ITPAC

**POLÍTICA DE
FORMAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO
DO ACERVO DA
FAHESA ITPAC
PALMAS**

PALMAS - TO

2017



Sumário

1 INTRODUÇÃO	3
2 OBJETIVOS	3
2.1 Geral	3
2.2 Específicos	3
3 FORMAÇÃO DO ACERVO	4
4 FATORES RELACIONADOS A SELEÇÃO DE MATERIAIS	4
4.1 Fontes de seleção	5
4.2 Critérios de seleção	5
4.3 Seleção qualitativa	5
4.4 Seleção quantitativa	6
4.4.1 Obras para o nível ensino	6
4.4.2 Obras para o nível geral	6
4.4.3 Obras de referência	7
4.4.4 Periódicos	7
4.4.5 Trabalhos de conclusão de cursos (Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu)	8
4.5 Reposição de material	8
4.6 Prioridade de aquisição	8
4.7 Doações	9
4.7.1 Doações solicitadas pela Biblioteca	9
4.7.2 Doações oferecidas à Biblioteca	9
4.8 Descarte do material	9
5 AVALIAÇÃO DO ACERVO	10

1 INTRODUÇÃO

A Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca da FAESHA ITPAC Palmas estabelece critérios e prioridades para a seleção e aquisição dos materiais que irão compor suas coleções. Trata-se de um instrumento de caráter formal, constituído de diretrizes básicas que orientam as decisões pertinentes ao acervo. Contempla aspectos relativos às necessidades dos usuários, abrangências e níveis das coleções, tipos de materiais, critérios para a seleção, modalidades de aquisição, alocação de recursos financeiros, descartes e outros, possibilitando que o acervo cresça de forma consistente. A Política deve ser flexível e dinâmica, por conseguinte, a cada 02 (dois) anos ou quando se fizer indispensável, deverá ser revisada, com a finalidade de garantir a sua adequação à comunidade e objetivos da Biblioteca e da Instituição.

O acervo deve, pois, ser selecionado e desenvolvido para atender aos interesses e necessidades de seus usuários, facilitando o acesso, recuperação e disseminação da informação.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Possibilitar o desenvolvimento de coleções, coerentemente com os objetivos da FAHESA ITPAC Palmas.

2.2 Específicos

- Desenvolver o acervo de forma a fornecer o apoio necessário ao ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Instituição;
- Observar o cumprimento da legislação vigente no que se refere a processos de autorização, reconhecimento e recredenciamento dos cursos oferecidos;
- Estipular normas para seleção e aquisição de materiais bibliográficos;
- Disciplinar, quantitativa e qualitativamente, o processo de seleção de materiais bibliográficos;
- Prever os recursos orçamentários necessários à aquisição;

- Contribuir para o uso racional dos recursos financeiros;
- Sugerir as fontes para a seleção de materiais;
- Definir os critérios básicos de seleção;
- Determinar as prioridades de aquisição;
- Fixar os critérios para avaliação das coleções;
- Traçar as diretrizes para o descarte e reposição de materiais;

3 FORMAÇÃO DO ACERVO

A Biblioteca deverá providenciar a aquisição de materiais que sirvam de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como disponibilizar obras de referência em áreas de assunto específicos, gerais ou afins, tais como enciclopédias, dicionários gerais, manuais, periódicos, jornais, materiais audiovisuais, obras literárias e de cultura geral. Desta forma, o acervo será dividido em dois grandes níveis:

Nível geral – Obras não necessariamente indicadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Constituído por materiais que forneçam suporte à formação geral e instrumental dos cursos oferecidos.

Nível de ensino – Obras indicadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Constituído por materiais que forneçam suporte ao processo ensino-aprendizagem e à formação profissional.

4 FATORES RELACIONADOS A SELEÇÃO DE MATERIAIS

Conjunto de variáveis que interferem na escolha dos materiais bibliográficos e especiais que farão parte da coleção.

4.1 Fontes de seleção

- Indicações dos professores / Coordenações dos cursos;
- Bibliografias gerais e especializadas;
- Catálogos de editores, livreiros e outras bibliotecas;
- Diretórios de periódicos;
- Bases de dados;
- Estatísticas de reservas e circulação de materiais.

4.2 Critérios de seleção

- Cursos que receberão visitas do MEC;
- Cursos com períodos novos;
- Adequação ao currículo acadêmico e às linhas de pesquisa;
- Demanda;
- Atualidade da obra;
- Quantidade (excesso/escassez) de material sobre o assunto no acervo da Biblioteca;
- Idioma acessível;
- Custo justificável;
- Condições físicas do material;
- Conveniência do formato e compatibilidade com equipamentos existentes.

4.3 Seleção qualitativa

Para a garantia da qualidade do processo de seleção de materiais recomenda-se considerar os seguintes aspectos:

- As bibliografias dos Projetos Pedagógicos dos Cursos devem ser analisadas, e se necessário, atualizadas periodicamente pelos docentes com o acompanhamento e aprovação dos Coordenadores de Cursos. Estes deverão encaminhá-las à Biblioteca para inclusão no processo de aquisição;
- Incentivar, quando possível, a variedade de títulos em oposição a quantidade de exemplares, cultivando assim o espírito crítico da comunidade acadêmica da Instituição e o enriquecimento das coleções;
- As sugestões da comunidade acadêmica poderão ser encaminhadas à Biblioteca por meio da Coordenações de cursos. Essas sugestões serão analisadas seguindo os critérios supracitados;
- Deve-se ainda considerar a atualização das obras destinadas ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e/ou de extensão.

4.4 Seleção quantitativa

4.4.1 Obras para o nível ensino

Para a aquisição de materiais bibliográficos e especiais levar-se-á também em consideração as orientações gerais dos órgãos fiscalizadores da qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES), no que se refere a quantidades de títulos e exemplares para as bibliografias. Serão ainda observados os indicadores que apontam para a necessidade da aquisição, tais como: estatísticas de empréstimos, acessos on-line de publicações e obras técnicas pertencentes às áreas cuja atualização é constante.

4.4.2 Obras para o nível geral

Compete à Biblioteca analisar estatísticas de uso, verificar lacunas existentes no acervo e as sugestões de compra, com vistas ao encaminhamento de listagens aos Coordenadores de Cursos, acompanhadas de justificativas sugerindo a aquisição de obras.

4.4.3 Obras de referência

As obras de referência constituem um importante instrumento de pesquisa. Deverão ser adquiridas e atualizadas com frequência, pois retratam o panorama de desenvolvimento da pesquisa nacional ou internacional.

4.4.4 Periódicos

Assinaturas, renovações ou cancelamentos de títulos serão efetuados de acordo com as sugestões dos Coordenadores de Cursos e professores.

A Biblioteca deve assessorar o processo seletivo, fornecendo informações a respeito da situação dos periódicos no contexto nacional e internacional de classificação.

A Biblioteca fará avaliação da coleção de periódicos correntes, analisando as estatísticas de uso e outros instrumentos. Após esse diagnóstico serão encaminhadas sugestões acerca da continuidade ou cancelamento das assinaturas.

A renovação de assinaturas de periódicos técnico-científicos terá prioridade sobre as novas aquisições, objetivando manter a continuidade da coleção.

Para a definição dos títulos de periódicos a serem incluídos no acervo, serão observados os seguintes critérios:

- Existência de outros títulos na área;
- Necessidade de novo título em decorrência de alteração curricular;
- Existência de títulos equivalentes na Internet, em de bases de dados de acesso livre ou contratadas pela Instituição;
- A classificação obtida através dos institutos indicadores de qualidade;
- Títulos necessários ao desenvolvimento de projetos de pesquisa;
- Abrangência, em relação aos já existentes no acervo da Biblioteca, de novo título;
- No caso de periódicos de caráter informativo, recomenda-se a aquisição dos principais jornais de informações gerais (locais e nacionais) e revistas, de caráter informativo, de âmbito nacional.

4.4.5 Trabalhos de conclusão de cursos (Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu)

Os trabalhos de conclusão dos cursos de Graduação e Pós-graduação Lato Sensu, após seleção criteriosa e objetiva da qualidade do conteúdo poderão ser mantidos na Biblioteca.

4.5 Reposição de material

A reposição de obras extraviadas ou danificadas deverá ser realizada com base nos seguintes critérios:

- Demanda do título específico;
- Importância e valor da obra;
- Inexistência de outro exemplar;
- Cobertura do assunto por outros títulos.

4.6 Prioridade de aquisição

- 1) Obras mencionadas nas disciplinas dos Projetos Pedagógicos dos cursos;
- 2) Obras que mais aparecem na lista de reserva;
- 3) Atualização das obras;
- 4) Material destinado a atender às linhas de pesquisa e extensão;
- 5) Reposição de obras desaparecidas ou danificadas;
- 6) Sugestões de enriquecimento encaminhadas pelos docentes;
- 7) Sugestões do corpo discente e técnico-administrativo.

4.7 Doações

4.7.1 Doações solicitadas pela Biblioteca

A solicitação de doações será realizada, sempre que possível, às instituições governamentais e privadas, entidades científicas e culturais, principalmente quando o material de interesse for obra não comercializada.

4.7.2 Doações oferecidas à Biblioteca

Para as doações serão aplicados os seguintes critérios:

- Incorporação ao acervo;
- Doação ou permuta com outras instituições;
- Descarte.

4.8 Descarte do material

O descarte de material objetiva:

- O controle qualitativo e quantitativo do crescimento do acervo;
- Otimização do espaço físico destinado ao acervo.

Para que a Biblioteca possa indicar os itens a serem descartados, considerar-se-á:

- Inadequação em relação às ementas, objetivos e conteúdo dos Projetos Pedagógicos dos cursos;
- Obras em idiomas inacessíveis;
- Exemplares obsoletos, que foram substituídos por edições mais recentes e não considerados itens de valor histórico;
- Obras em condições físicas irrecuperáveis;

- Obras em duplicidade, com elevada quantidade de títulos ou exemplares cuja demanda não é expressiva.

A listagem de itens a serem descartados será elaborada pela Biblioteca, avaliada por membros do corpo docente e Coordenadores do Curso afins ao material em processo de expurgo. Por conseguinte, tal relação será ratificada pelas instâncias competentes.

5 AVALIAÇÃO DO ACERVO

A Biblioteca deverá proceder a avaliação do seu acervo, sempre que necessário, empregando métodos quantitativos e qualitativos.

Os métodos de avaliação poderão ser:

- Distribuição percentual por áreas: através de estatísticas serão estabelecidos percentuais de materiais existentes em cada área do conhecimento e comparados com os cursos oferecidos e as pesquisas em desenvolvimento. A análise dos resultados apontará os cursos desprovidos de materiais bibliográficos e que necessitam de providências especiais.
- Estatísticas de empréstimos e consultas: a análise de estatísticas de uso do material permitirá a determinação dos títulos que requerem novos exemplares.